



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS**  
**ANÍSIO TEIXEIRA**

**SAEB 2015**

**MICRODADOS DA**  
**ANEB E DA ANRESC (PROVA BRASIL)**

**LEIA-ME**

2º Edição

**Janeiro de 2018**

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Coordenação Geral de Instrumentos e Medidas

Coordenação Geral de Exames para Certificação

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	4
2.	O SAEB.....	5
3.	INSTRUMENTOS DA ANEB E DA ANRESC (PROVA BRASIL).....	6
4.	AMOSTRAGEM DA ANEB 2015.....	8
5.	REGRAS PARA A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVA BRASIL .....	8
6.	MASCARAMENTO DAS BASES .....	10
7.	MICRODADOS.....	10
8.	ARQUIVOS DOS MICRODADOS .....	13
9.	COMO CITAR OS MICRODADOS.....	16
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

## 1. APRESENTAÇÃO

Desde a sua concepção, em 1990, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) está fundamentado na ideia de *sistema*, com o objetivo de desencadear um *processo de avaliação*, por meio de levantamentos periódicos de informações, que permitam diagnosticar e monitorar a evolução do quadro educacional brasileiro, a partir de dois pressupostos básicos:

- ✓ o desempenho dos alunos é uma das evidências a respeito da qualidade do ensino ministrado;
- ✓ nenhum fator determina, isoladamente, a qualidade do ensino.

A preocupação em conjugar testes de desempenho cognitivo com questionários contextuais visa levantar dados e informações sobre o desempenho dos sistemas de ensino e das escolas, tendo em vista a atuação dos diferentes entes federados, oferecendo informações que permitam aos gestores conhecer com maior profundidade as condições e as precariedades dos sistemas educacionais, orientando com maior precisão as políticas governamentais destinadas à melhoria da qualidade e à promoção da equidade na oferta da educação básica.

A partir de 2005, o Saeb passou a contar com duas avaliações: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), que manteve as características, os objetivos e os procedimentos da avaliação da educação básica efetuada até aquele momento pelo Saeb, e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil, criada com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas. Em 2013, o Saeb passou a contar, também, com a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA).

Esta edição dos microdados envolve duas das avaliações do Saeb 2015: a Aneb e a Anresc (Prova Brasil). No que tange à apresentação dos dados, avaliou-se que, com base no retorno fornecido por usuários, as alterações realizadas em 2013 foram bem sucedidas. Assim, os microdados são apresentados na mesma estrutura da edição anterior, qual seja:

1. apresentação conjunta das bases de dados da Aneb e Anresc;
2. base de dados reunidas por ano/série avaliados;
3. integração da base de resultados de alunos e escolas com as bases dos respectivos questionários contextuais.

Espera-se que esta edição dos microdados da Aneb e Prova Brasil 2015 chegue aos gestores, pesquisadores, instituições e interessados na área da educação e possibilite a realização de diagnósticos, estudos e pesquisas que subsidiem o planejamento e a proposição de ações no âmbito escolar e das redes de ensino. Ademais, espera-se que os dados fornecidos possibilitem a formulação e a avaliação de políticas

públicas na área educacional, visando contribuir com a melhoria da qualidade, equidade e eficiência da educação básica brasileira.

## 2. O SAEB

Criado em 1990 como uma única avaliação, o Saeb foi reestruturado em 2005, passando a ser composto por duas avaliações: a Aneb, que manteve as características, os objetivos e os procedimentos da avaliação da educação básica efetuada até aquele momento pelo Saeb, e a Anresc (Prova Brasil), criada com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas de ensino fundamental. Em 2013, como dito anteriormente, foi criada a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Assim, o Saeb atualmente é composto por três avaliações externas em larga escala, como mostra a Figura 1:

**Figura 1.** Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb



Apresentam-se, a seguir, a Aneb e a Prova Brasil, que são o foco dos microdados aqui apresentados, bem como os aspectos metodológicos dessas avaliações.

### 2.1. Avaliação Nacional da Educação Básica – Aneb

A Aneb é uma avaliação bianual que abrange, de forma amostral e censitária, escolas e alunos das redes públicas e privadas do país, em áreas urbanas e rurais, matriculados no 5º ano (4ª série) e 9º ano (8ª série) do ensino fundamental (EF) e na 3ª série do ensino médio (EM) regulares. Seu objetivo principal é avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação básica brasileira.

A Aneb apresenta os resultados representativos do País, das regiões e dos estados, para os seguintes estratos de interesse: dependência administrativa (pública - federal, estadual e municipal - e privada; localização (urbana e rural); e área (capital e interior). Apresenta, ainda, informações sobre o contexto e fatores extra e intraescolares associados ao desempenho escolar.

## **2.2. Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – Anresc (Prova Brasil)**

A Prova Brasil é uma avaliação censitária bianual envolvendo os alunos do 5º ano (4ª série) e 9º ano (8ª série) do ensino fundamental regular das escolas públicas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas anos/séries avaliados. Seu objetivo principal é avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas de ensino, fornecendo resultados para cada unidade escolar participante, bem como para as redes de ensino. Apresenta, ainda, indicadores contextuais sobre as condições extra e intraescolares em que ocorre o trabalho da escola.

## **3. INSTRUMENTOS DA ANEB E DA ANRESC (PROVA BRASIL)**

Os instrumentos utilizados na Aneb e na Anresc (Prova Brasil) são os testes (provas) e os questionários contextuais.

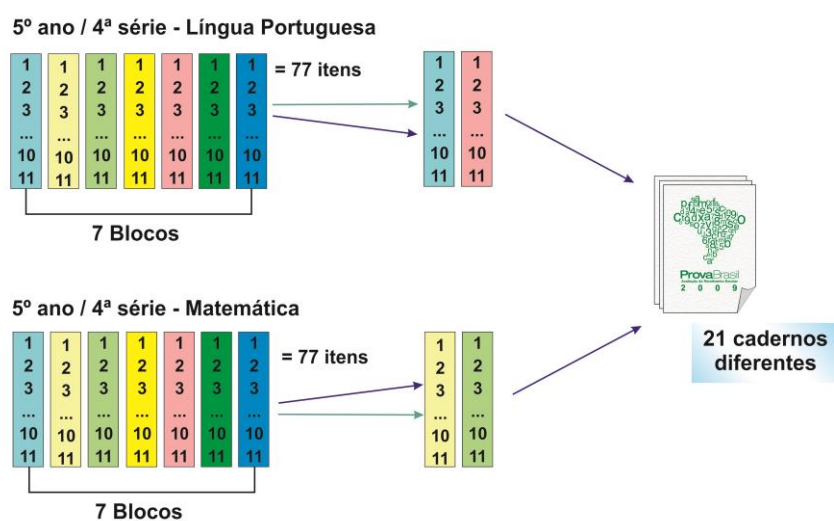
### **3.1. Testes (Provas)**

Os testes ou provas avaliam o desempenho escolar em duas áreas de conhecimento: Língua Portuguesa (foco em leitura) e Matemática (ênfase na resolução de problemas). No entanto, nem todos os conteúdos, competências e habilidades em Língua Portuguesa e em Matemática presentes nos diferentes currículos escolares, que devem ser trabalhados na escola, são testadas pela Prova Brasil. Para sua realização, foi necessário fazer um recorte do currículo e definir o que se queria testar em cada etapa e área do conhecimento, de forma que fosse um conteúdo comum a todo o território nacional. Isso foi feito por meio da construção das Matrizes de Referência, que compreendem o conjunto de conteúdos (tópicos ou temas) e habilidades a serem avaliados em cada área do conhecimento. De acordo com estudos feitos pelo Inep, em conjunto com especialistas e técnicos das secretarias estaduais de educação e secretarias municipais de educação das capitais, as Matrizes de Referência representam as habilidades que se espera que os alunos tenham desenvolvido ao final do 5º (4ª série) e 9º (8ª série) anos do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio.

Os testes são compostos por itens (ou questões), elaborados para avaliar as habilidades expressas na forma de descritores nas Matrizes de Referência de cada área do conhecimento e anos/séries escolares avaliados. Para montar os cadernos de prova, o Inep utiliza uma metodologia denominada Blocos Incompletos Balanceados (BIB), cujo objetivo é permitir que um grande número de itens (questões) seja aplicado ao conjunto de alunos avaliados, sem que cada aluno precise responder a todas as questões que fazem parte do teste naquele ciclo.

Dessa forma, no teste do 5º ano, para cada uma das áreas do conhecimento, são montados sete blocos contendo 11 itens cada, totalizando 77 itens. Cada caderno de teste é montado agrupando dois blocos de Língua Portuguesa (Leitura) e dois de Matemática. A combinação dos blocos resulta em 21 cadernos de teste diferentes. Cada estudante responde somente a um caderno contendo 22 itens de Língua Portuguesa (Leitura) e 22 itens de Matemática, conforme ilustrado na Figura 2.

**Figura 2.** Esquema de montagem dos cadernos de prova na Aneb e na Anresc (Prova Brasil) para o 5º ano do EF.



No teste do 9º ano EF e da 3ª série EM, a lógica de montagem dos cadernos de Língua Portuguesa e Matemática é a mesma. No entanto, cada bloco de 9º ano EF e da 3ª série EM contém 13 itens, totalizando 91 itens para cada área de conhecimento avaliada. O caderno respondido pelos alunos do 9º ano EF e da 3ª série EF é, assim, composto por 26 itens de Língua Portuguesa (Leitura) e 26 itens de Matemática.

Ressalta-se que tanto a Aneb quanto a Prova Brasil não pretendem avaliar cada aluno individualmente. Seus objetivos se concentram na produção de informações sobre o aprendizado dos alunos de forma agregada, tanto por unidade escolar e redes de ensino, como ocorre na Prova Brasil, como por estratos de interesse, como ocorre na Aneb. Daí a utilização de uma metodologia de montagem de testes que proporcione a melhor informação possível a respeito do desempenho do grupo de estudantes.

### 3.1.1. Atendimento Especializado

O Inep tem se empenhado para oferecer, em parceria com os sistemas de ensino, atendimento especializado aos alunos com deficiência ou outras necessidades educacionais especiais nas avaliações. No Censo Escolar da Educação Básica de 2013, foram incluídos campos nos quais as escolas passaram a

informar os recursos que seus alunos com deficiência necessitam para participar em exames e avaliações em larga escala.

Por conseguinte, para a edição da Aneb e da Prova Brasil 2015, foram desenvolvidos testes adaptados para os estudantes com cegueira e baixa visão, impressos em fontes de tamanhos 18, com imagens ampliadas e outras adaptações para facilitar a leitura pelas pessoas com baixa visão.

### **3.2. Questionários Contextuais**

Além dos instrumentos de medida de desempenho, são aplicados quatro tipos de questionários: de alunos, de professores, de diretores e de escolas. Os alunos respondem a perguntas sobre o ambiente e nível socioeconômico familiar, hábitos de estudo e de leitura, motivação, trajetória escolar, entre outros aspectos. O diretor da escola e os professores de cada uma das disciplinas testadas são convidados a fornecer informações sobre sua formação profissional, nível socioeconômico e cultural, estilo de liderança, formas de gestão, práticas pedagógicas, clima acadêmico, clima disciplinar, recursos humanos e pedagógicos. Procurou-se não realizar alterações nos questionários em relação à aplicação do ano de 2013, embora possam ser encontradas algumas atualizações pontuais, como as relacionadas a faixas salariais referenciadas no salário mínimo presentes nos questionários de professor e diretor. O aplicador preenche ainda questionários com informações sobre a escola, que estão relacionadas ao ambiente físico, infraestrutura, recursos, entre outros aspectos.

## **4. AMOSTRAGEM DA ANEB 2015**

O processo de amostragem é descrito no Relatório da Amostragem da Aneb 2015, que consta na pasta *Leia-me e Documentos Técnicos*. Esse relatório trata do universo de referência da avaliação, do plano amostral, da seleção das turmas das escolas; e da expansão da amostra, descrevendo o processo de ponderação<sup>1</sup>.

## **5. REGRAS PARA A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVA BRASIL**

Em 2015, para que os resultados das escolas participantes da Prova Brasil fossem publicados, foram considerados os seguintes critérios:

---

<sup>1</sup> O Relatório da Amostragem da Aneb 2015 será disponibilizado no primeiro semestre de 2017.



O Inep consistiu os dados da aplicação dos testes e questionários tomando como referência os dados consolidados do Censo Escolar da Educação Básica de 2015. Dados referentes aos estudantes avaliados em desacordo com as informações prestadas ao Censo Escolar 2015 não foram considerados. Em todos os casos em que foi possível detectar divergência, foram consideradas as informações constantes no Censo Escolar 2015. Por esta razão, para o cálculo dos resultados das escolas foram considerados os dados de estudantes que estavam devidamente declarados ao Censo Escolar 2015 (ID\_SITUACAO\_CENSO = 1). Em decorrência dessa consistência, há casos de estudantes que responderam aos testes, mas que não tiveram suas respostas consideradas para o cálculo dos resultados porque seus dados não estavam em acordo com as informações do Censo Escolar 2015 (ID\_SITUACAO\_CENSO = 0 e IN\_PREENCHIMENTO\_PROVA = 1).

Para o cálculo dos resultados dos estudantes que realizaram os testes e estavam devidamente declarados ao Censo Escolar 2015 (ID\_SITUACAO\_CENSO = 1), foram considerados válidos apenas os cadernos de teste daqueles estudantes que responderam, no mínimo, três itens em pelo menos uma das duas áreas de conhecimento testadas. Tal procedimento foi adotado para garantir uma melhor qualidade das análises, mantendo na base de dados somente os estudantes que realmente tenham iniciado a resolução do teste. Assim, os testes com menos de três itens respondidos foram desconsiderados para o cálculo dos resultados.

Para o cálculo das proficiências e médias, a divulgação dos resultados da avaliação também tomou como referência o Censo Escolar 2015, especialmente no que diz respeito à taxa de participação na avaliação. Para ter resultado divulgado, a escola e/ou município participantes da Prova Brasil devem ter no mínimo 50% de estudantes participantes. São considerados participantes os alunos que preencheram o teste (IN\_PREENCHIMENTO\_PROVA = 1) e que estavam declarados no Censo Escolar 2015 (IN\_SITUACAO\_CENSO = 1). A taxa de participação é a razão entre o total de alunos participantes na Prova Brasil 2015 e o total de alunos declarados no Censo Escolar 2015, que eram o público alvo dessa avaliação.<sup>2</sup>

Os desempenhos dos alunos que participaram da Prova Brasil 2015 são usados para o cálculo do IDEB 2015 considerando os filtros específicos referentes a cada agregação calculada, conforme esclarece a Nota Informativa do IDEB 2015 disponibilizada no portal do INEP em:

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/portaI\\_ideb/o\\_que\\_e\\_o\\_ideb/nota\\_informativa\\_ideb.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portaI_ideb/o_que_e_o_ideb/nota_informativa_ideb.pdf)

---

<sup>2</sup> Há casos de escolas com número de alunos participantes na prova superior ao número de alunos declarados no Censo Escolar 2015. Estas escolas ficaram com percentual de participação acima de 100%. Isso ocorreu devido aos dois cadernos de provas extras não identificados existentes em cada turma e que foram utilizados em algumas escolas.

## 6. MASCARAMENTO DAS BASES

As máscaras, entendidas como códigos fictícios, foram utilizadas em todas as bases para evitar a identificação de escolas e municípios que participaram da Aneb, avaliação que não fornece resultados por escola, e de escolas e municípios que participaram da Prova Brasil, mas cujos resultados não podiam ser publicados.

O uso das máscaras nesses casos ocorreu de maneira simultânea, de modo que, se a escola foi mascarada, necessariamente o respectivo município também o foi, e vice-versa. A máscara usada para cada escola ou município inicia seu código fictício com o dígito “6” e é a mesma para todas as bases dos microdados.

A adoção das máscaras, na base de alunos, permite que os resultados de todos os alunos que entraram no cálculo dos resultados da Aneb, inclusive os das escolas que não têm seus resultados divulgados na Prova Brasil, constem nessa base, possibilitando que tais resultados possam ser calculados e/ou reproduzidos para os estratos de interesse e os seguintes níveis de análise: estado, região e país.

Nas bases de escola, diretor e professor, a escola, que participou somente da Aneb ou que seus resultados não podiam ser publicados, teve seu código mascarado. Por outro lado, a escola que participou da Prova Brasil e teve o resultado publicado para o 5º ano (4ª série), mas não para o 9º ano (8ª série), ou vice-versa, teve seu código publicado.

Essas regras adequam-se aos dados da Prova Brasil porque fornecem informações no nível da escola, enquanto os da Aneb fornecem informações no âmbito dos estados, regiões e país.

## 7. MICRODADOS

Os microdados apresentados nesta edição do Saeb 2015 envolvem especificamente a Aneb e a Anresc (Prova Brasil).

### • Base de dados de Alunos:

Assim como na edição de 2013, os microdados de alunos da Aneb e da Prova Brasil de 2015 são apresentados em uma mesma base de dados. Além das razões expostas anteriormente, isso se deve ao fato de a Aneb incorporar, em seu universo, os alunos avaliados pela Prova Brasil. Por esta razão, optou-se por criar uma variável (IN\_PROVA\_BRASIL), que indica se o aluno participou da Prova Brasil ou não, o que permitirá extrair os microdados da Prova Brasil da base da Aneb, usando apenas um filtro.

Além disso, as bases de dados dos alunos, ao invés de serem disponibilizadas, como nas versões anteriores, com os três anos escolares testados em uma única base, nesta versão, são apresentadas de maneira distinta, separadamente: 5º ano (4ª série) do EF; 9º ano (8ª série) do EF; e 3ª série do EM. Com este

procedimento, foi possível integrar as seguintes bases de alunos: a de resultados, a de respostas aos testes de Língua Portuguesa (Leitura) e de Matemática e a de respostas aos questionários contextuais.

A integração, para cada série/ano testado, das bases de resultados, de respostas aos testes e de respostas aos questionários possibilitou, por meio dos *inputs* de leitura dos arquivos, colocar os rótulos (*labels*) nas questões e nas alternativas dos questionários, bem como nas outras informações contidas na base. Essa inovação facilitará o manuseio dos dados pelo usuário, visto que disponibilizará as informações do Dicionário de Variáveis de maneira mais imediata e intuitiva, minimizando, assim, a necessidade de sua consulta. Não obstante, se o usuário desejar, poderá não usar esse recurso, pois a base é apresentada em formato “.csv” (formato de arquivo que contém valores separados por delimitador com vírgula), que também foi adotado por facilitar a leitura dos arquivos, independentemente do software estatístico utilizado.

Nesta edição, os pesos dos alunos utilizados para a expansão, apesar de serem apresentados separadamente para Língua Portuguesa e Matemática, são idênticos. Diferentemente de 2013, em 2015 todos os alunos realizaram conjuntamente todos os testes de ambas as disciplinas, e não foi necessário realizar ponderações distintas para cada uma delas. Não receberam peso os estudantes que realizaram os testes em escolas que não atingiram o número mínimo de alunos por ano/série para terem sua aplicação validada, após consistência com os dados consolidados do Censo Escolar da Educação Básica de 2015.

Nessa base, também foi introduzida uma variável que representa os estratos de interesse da Aneb (ESTRATO\_ANEB)<sup>3</sup>, o que possibilita realizar o cálculo de médias para os estratos da amostra dessa avaliação, a partir dos seguintes níveis de análise: estado, região e país.

- **Base de dados de Escolas:**

Quanto às bases de resultados de escolas, os microdados da Aneb e da Prova Brasil também são apresentados em uma mesma base, pois as provas e os questionários aplicados são os mesmos.

As bases de resultados e de questionários, tal como a dos alunos, também foram disponibilizadas de maneira integrada.

Além disso, em virtude da sua relevância para a interpretação pedagógica do desempenho nas avaliações, foi introduzida nos resultados das escolas a distribuição percentual dos alunos pelos níveis das escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e de Matemática.

Em relação ao mascaramento, diferentemente da base de alunos, ao invés de usar uma variável para identificar se a escola participou de uma ou outra avaliação, só será possível identificar as escolas que

---

<sup>3</sup> Os estratos são compostos por: Série, Região, UF, Área, Dependência Administrativa e Localização. Para mais detalhes, consulte o Relatório de Amostragem da Aneb 2015 que será disponibilizado no primeiro semestre de 2017.

tiveram o 5º ano (4ª série) e/ou 9º ano (8ª série) do EF avaliadas na Prova Brasil e que seus resultados foram publicados. As demais escolas estarão mascaradas, conforme explicado anteriormente.

Assim como em 2013, foram disponibilizados dois indicadores: o Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Adequação da Formação Docente. Estes são indicadores contextuais que informam sobre as condições em que ocorre o trabalho da escola. Tais informações devem ser consideradas na análise dos resultados.

#### **a) Indicador de Nível Socioeconômico (Inse)**

O Inse possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus níveis ou estratos. Esse indicador é calculado a partir do nível de escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos.

Informações sobre o Indicador de Nível Socioeconômico são apresentadas em Nota Técnica específica disponível no portal do Inep em:

[http://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/indicadores\\_educacionais/2011\\_2013/nivel\\_socioeconomico/nota\\_tecnica\\_indicador\\_nivel\\_socioeconomico.pdf](http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2011_2013/nivel_socioeconomico/nota_tecnica_indicador_nivel_socioeconomico.pdf).

#### **b) Indicador de Adequação da Formação Docente**

O Indicador de Adequação da Formação Docente analisa a formação dos docentes que lecionam nos anos iniciais e finais do ensino fundamental na escola. Apresenta o percentual de disciplinas, em cada etapa, que são ministradas por professores com formação superior de Licenciatura (ou Bacharelado com complementação pedagógica) na mesma disciplina que leciona. No caso dos anos iniciais, considera-se adicionalmente a formação em Licenciatura em Pedagogia (ou Bacharelado com complementação pedagógica).

Informações detalhadas sobre o Indicador de Adequação da Formação Docente são apresentadas em Nota Técnica específica disponibilizada no portal do INEP em:

[http://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/indicadores\\_educacionais/2014/docente\\_formacao\\_legal/nota\\_tecnica\\_indicador\\_docente\\_formacao\\_legal.pdf](http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_formacao_legal/nota_tecnica_indicador_docente_formacao_legal.pdf).

#### **• Base de dados de Professores e Diretores:**

Essas bases apresentam as respostas de professores e diretores aos respectivos questionários contextuais.

Cabe ressaltar que, pelo fato de o questionário ser o mesmo para os professores dos três anos escolares avaliados, diferenciando-se apenas por conter blocos de itens específicos para cada um deles, a base de dados dos questionários dos professores não foi dividida por ano escolar testado, tal como ocorreu no caso das bases de alunos e de escolas.

Além disso, na base de diretores e professores também só serão identificadas, por meio de seu código, as escolas que tiveram o 5º ano (4ª série) e/ou o 9º ano (8ª série) do EF avaliadas na Prova Brasil, de modo que as demais continuarão mascaradas.

- **Base de dados de Itens:**

Nessa base de dados, constam as informações sobre o tipo de prova, os descritores, os blocos, os itens e os gabaritos dos testes utilizados na Prova Brasil e na Aneb.

- **Base de dados de Município, UF, Região e Brasil:**

Essas bases contêm as proficiências médias calculadas para cada um desses níveis de análise e são encontradas na pasta *Planilhas de Resultados*.

## 8. ARQUIVOS DOS MICRODADOS

Os arquivos que compõem os microdados da Aneb e da Anresc (Prova Brasil) 2015 são apresentados, no Quadro 1, com uma breve descrição de seu conteúdo:

**Quadro 1.** Pastas e arquivos dos microdados da Aneb e da Anresc (Prova Brasil)

<b>PASTAS</b>	<b>9 Pastas:</b>	
	DICIONÁRIO	
	PLANILHAS DE RESULTADOS	
	DADOS	
	ESCALAS DE PROFICIÊNCIA	
	LEIA-ME E DOCUMENTOS TÉCNICOS	
	MATRIZES DE REFERÊNCIA	
	INPUTS PARA SPSS E SAS	
	QUESTIONÁRIOS	

<b>Dicionário</b>	<b>1 Arquivo:</b>	<b>Descrição:</b>
	Dicionario_Aneb_Anresc.xls	Informações gerais, tanto sobre as variáveis contidas nas bases, quanto sobre as perguntas e alternativas dos questionários aplicados.

<b>Planilhas de Resultados</b>	<b>4 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	TS_MUNICIPIO.xls	Proficiências médias por Município.
	TS_UF.xls	Proficiências médias por Estado.
	TS_REGIAO.xls	Proficiências médias por Região.
	TS_BRASIL.xls	Proficiências médias do País.

<b>Dados</b>	<b>7 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	TS_ITEM.csv	Informações gerais sobre tipo de provas, descritores, blocos, itens e gabarito dos testes (provas).
	TS_ALUNO_5EF.csv	Resultado das proficiências dos Alunos e suas respectivas respostas assinaladas nos testes e no questionário aplicados ao 5º ano do EF.
	TS_ALUNO_9EF.csv	Resultado das proficiências dos Alunos e suas respectivas respostas assinaladas nos testes e no questionário aplicados ao 9º ano do EF.
	TS_ALUNO_3EM.csv	Resultado das proficiências dos Alunos e suas respectivas respostas assinaladas nos testes e no questionário aplicados à 3ª série do EM.
	TS_PROFESSOR.csv	Respostas do questionário aplicado ao Professor de cada turma e disciplina, dos anos/séries avaliados.
	TS_DIRETOR.csv	Respostas do questionário aplicado ao Diretor de cada escola.
	TS_ESCOLA.csv	Proficiências médias das Escolas e respostas do questionário aplicado à Escola.

<b>Escalas de Proficiência</b>	<b>6 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	Escala_LP_5EF.pdf	Escalas que contêm os níveis de proficiência das disciplinas avaliadas e a respectiva interpretação pedagógica.
	Escala_LP_9EF.pdf	
	Escala_LP_3EM.pdf	
	Escala_MT_5EF.pdf	
	Escala_MT_9EF.pdf	
	Escala_MT_3EM.pdf	

<b>Leia-me e Documentos Técnicos</b>	<b>3 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	Leia-Me_Microdados_Aneb_Anresc_2015_2ED	Breve descrição da Aneb e da Prova Brasil, bem como das informações sobre as bases e arquivos disponibilizados nos Microdados.
	Nota explicativa da 2ª edição dos microdados do SAEB 2015	Nota esclarecendo as mudanças que foram necessárias para a 2ª edição dos Microdados.
	Relatório_Amostragem_Aneb_2015	Descrição do processo de amostragem da Aneb 2015.

<b>Matrizes de Referência</b>	<b>6 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	Matriz_LP_5EF.pdf	Apresentação das Matrizes de Referência, que compreendem o conjunto de conteúdos (tópicos ou temas) e habilidades a serem avaliados em cada área do conhecimento na Aneb e Prova Brasil, que representam o que se espera que os alunos tenham desenvolvido ao final do 5º e 9º anos do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio.
	Matriz_LP_9EF.pdf	
	Matriz_LP_3EM.pdf	
	Matriz_MT_5EF.pdf	
	Matriz_MT_9EF.pdf	
	Matriz_MT_3EM.pdf	

<b>Inputs</b>	<b>14 Arquivos:</b>	
	<b>SAS:</b>	<b>Descrição:</b>
	INPUT_SAS_TS_ITEM.sas	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote estatístico SAS.
	INPUT_SAS_TS_ALUNO_5EF.sas	
	INPUT_SAS_TS_ALUNO_9EF.sas	
	INPUT_SAS_TS_ALUNO_3EM.sas	
	INPUT_SAS_TS_PROFESSOR.sas	
	INPUT_SAS_TS_DIRETOR.sas	
	INPUT_SAS_TS_ESCOLA.sas	
	<b>SPSS:</b>	<b>Descrição:</b>
	INPUT_SPSS_TS_ITEM.sps	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote estatístico SPSS.
	INPUT_SPSS_TS_ALUNO_5EF.sps	
	INPUT_SPSS_TS_ALUNO_9EF.sps	
	INPUT_SPSS_TS_ALUNO_3EM.sps	
	INPUT_SPSS_TS_PROFESSOR.sps	
	INPUT_SPSS_TS_DIRETOR.sps	
	INPUT_SPSS_TS_ESCOLA.sps	

<b>Questionários</b>	<b>6 Arquivos:</b>	<b>Descrição:</b>
	Questionario_Aluno_5EF.pdf	Layout dos questionários aplicados, com as perguntas e as alternativas de cada um deles.
	Questionario_Aluno_9EF.pdf	
	Questionario_Aluno_3EM.pdf	
	Questionario_Professor.pdf	
	Questionario_Diretor.pdf	
	Questionário_Escola.pdf	

## 9. COMO CITAR OS MICRODADOS

### **ISO:**

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Microdados da Aneb e da Anresc 2015*. [online]. Brasília: Inep, 2017. [citado 2017-01-30]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>.

### **ABNT:**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados da Aneb e da Anresc 2015**. Brasília: Inep, 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

### **APA:**

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2015). *Microdados da Aneb e da Anresc 2015*. Recuperado em 30 de janeiro de 2017, de <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta segunda edição dos microdados do SAEB 2015 incluímos o Relatório de Amostragem com dados estatísticos sobre todo o processo de amostragem do SAEB. Também foram corrigidos alguns detalhes de nomenclatura no dicionário como descrição das categorias do Indicador de Nível Socioeconômico (Inse).

Ainda nesta edição foi atualizada a codificação da variável referente à Área (capital/interior) e a base de escolas, corrigindo as médias apresentadas no arquivo anterior.

Por fim, tendo em vista o aperfeiçoamento constante da documentação e da disseminação das bases de dados do Inep, contamos com a colaboração dos usuários para analisar e tecer considerações a respeito dos microdados ora disponibilizados. Para tanto, fornecemos um novo e-mail para receber comentários, críticas e sugestões: **[microdados.daeb@inep.gov.br](mailto:microdados.daeb@inep.gov.br)**